



22º Congresso de Stress da ISMA-BR  
(International Stress Management Association)

24º Fórum Internacional de Qualidade  
de Vida no Trabalho

14º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida na Segurança Pública

14º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida no Serviço Público



# RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE BURNOUT E SOFRIMENTO MORAL EM ENFERMEIROS HOSPITALARES



Enf<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Grazielle de Lima Dalmolin, Enf<sup>a</sup> Ms<sup>a</sup> Camila Antunez Villagran,  
Acad. Enf. Ariel Siqueira Lemos, Enf. Dda. Jordana Lopes Carvalho,  
Enf. Ddo. Ademir Jones Antunes Dorneles, Enf. Mda. Mariana da Silva Barbosa  
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.



## INTRODUÇÃO

- Sofrimento moral ocorre quando o enfermeiro se sente impedido de realizar o que considera eticamente correto.
- No cotidiano profissional os enfermeiros vivenciam inúmeras situações que podem se constituir em motivos para o desencadeamento do processo de SM.
- Essas situações vivenciadas repetidamente podem levar ao desencadeamento da síndrome de burnout, a qual se caracteriza por três dimensões, isto é, exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional.

**Objetivo:** identificar a relação entre a síndrome de burnout e a intensidade e frequência de sofrimento moral em enfermeiros hospitalares.

## METODOLOGIA

- Estudo transversal, com 269 enfermeiros atuantes em um hospital universitário do sul do Brasil;
- Coleta de dados ocorreu no período de abril a junho de 2019;
- Questionário sociodemográfico e laboral, a Escala Brasileira de Distresse Moral em enfermeiros e o Maslach Burnout Inventory;
- Empregou-se para análise estatística descritiva, e análise de comparação por meio do teste de Mann Whitney, adotando-se como significativo valores com  $p < 0,05$ ;
- Os preceitos éticos da Resolução 466/12 foram respeitados, sendo projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local sob número de parecer 2.764.702.

## RESULTADOS

Sexo feminino 88,1%  
( $n=237$ );

Mais de quatro anos de  
tempo de trabalho na  
instituição possuía  
69,5% ( $n=187$ );

A mediana de  
intensidade de SM foi de  
4,13 (IIQ 1,27) nos  
enfermeiros com burnout;

A mediana de  
frequência de SM foram  
de 3,68 (IIQ 1,39) e 2,73  
(IIQ 1,41) ( $U=978,0$ ;  
 $p < 0,01$ ).

## CONCLUSÃO

- Os enfermeiros com burnout apresentam maior intensidade e frequência de SM comparados àqueles que não estavam em burnout.
- Dessa forma, esse dado leva a considerar a elaboração de práticas e políticas que favoreçam o ambiente de trabalho da enfermagem

## REFERÊNCIAS

JAMETON, A. **Nursing Practice: The ethical issues**. Prentice-Hall: Englewood Cliffs; 1984.

MASLACH, C.; JACKSON, S.E. The measurement of experienced burnout. **J Occupat. Behavior**, v. 2, p. 99-113, 1981.

RAMOS, F. R. S et al. Conflito ético como desencadeador de sofrimento moral: survey com enfermeiros brasileiros. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v.25, e22646, 2017.